



Roteiro: Armadilha contra Dengue

Objetivo: Evitar a proliferação do mosquito da dengue, detectar áreas de risco e conscientizar sobre a proteção do meio ambiente.

Participantes: Alunos gremistas, professor apoiador e vice direção.

Data: 08 a 25 de julho.

Público alvo: Escolas com Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Habilidades:

ODS 3 - Saúde e Bem estar

ODS 4 - Educação de Qualidade

Ensino Fundamental

EF07CI10A - EF09CI13

Ensino Médio

EM13CNT207

Recursos necessários:

- Garrafa PET
- Lixa
- Tesoura
- Fita isolante
- Tule
- Alpiste/arroz/ ração de gato
- Lanterna





Percurso:

Etapa 1: Escolha o professor parceiro.

Etapa 2: Identifique na escola os pontos vulneráveis para a proliferação do mosquito.

Etapa 3: Construa as armadilhas.

- 1. Tire a tampa da garrafa e, com um jeitinho especial, remova o anel do lacre da tampa, sem danificá-lo (reserve este lacre, porque ele será usado como componente da sua mosquiteira);
- 2. Corte a garrafa em duas partes. Antes de iniciar o corte, amasse a garrafa até obter uma dobra. Com o plástico dobrado ficará mais fácil cortá-lo. Faça um furo para posicionar a tesoura e cortar o restante da garrafa. Uma das partes servirá de copo e a outra, como um funil, que será a tampa;
- 3. Lixe toda a superfície da tampa, que corresponde à face interna da boca do funil, até torná-la completamente áspera e fosca (lixe sempre em sentido único, da boca do gargalo, para o funil no fundo). Essa peça constituirá a tampa da mosquiteira;
- 4. Corte o micro tule (5cm X 5cm) e cubra a boca da garrafa. Use o anel do lacre que você guardou como presilha. Esta fase exige um jeitinho especial, pois é necessário forçar a presilha para alcançar, pelo menos, a segunda volta da rosca;



- 5. Para estabelecer a altura ideal do nível da água na mosquiteira é preciso encaixar a tampa, com o bico para baixo dentro do copo. Identifique, de cima para baixo, o intervalo da altura que vai da boca do copo até o fundo fosco da tampa. Importante! A boca da garrafa deverá ficar totalmente mergulhada, conforme a figura abaixo;
- 6. Acrescente água no copo, de forma que fique uma camada aérea de 3 a 4 cm (da boca do copo para baixo) coloque o alimento (um punhado de sementes de alpiste ou uma pequena quantidade de ração felina triturados dentro d'água); posicione a tampa, de maneira simétrica, com o bico para baixo e então vede as duas partes da mosquiteira, usando fita isolante. Use a fita isolante para fixar as duas peças da mosquiteira e, ao mesmo tempo, vede o espaço entre a borda do copo e a face externa da tampa.





Etapa 4: Disposição das armadilhas até dia 8 de junho de 2022, em lugar fresco, sombreado e distante do chão e faça um registro fotográfico, via formulário que será disponibilizado em rede.

Etapa 5: Observação dos resultados das armadilhas e faça o registro fotográfico, a partir do dia 25 de julho de 2022.

Etapa 6: Preenchimento do formulário de evidências.

Etapa 7: Trazer uma garrafa com ar larvas suspeitas para análise do Centro de Zoonoses de São Bernardo do Campo com a devida identificação da escola correspondente.

Funcionamento: O mosquito vai ser atraído para a armadilha (que deve ser colocada em um lugar não iluminado já que o mosquito foge da luz). A superfície áspera faz aumentar a evaporação, atraindo os insetos. A fêmea deposita os ovos na parte seca.

Logo acima da linha da água. Quando chove ou quando você adiciona mais água à armadilha, a água hidrata os ovos e deles eclodem as larvas. As larvas então descem para comer no fundo. Como as larvas recém eclodidas são muito pequenas, elas conseguem passar pela grade do micro-tule que está no bico do funil.

Ao passarem para a área interna da armadilha, onde está o alimento, essas larvas crescem neste ambiente, e não conseguirão retornar ao exterior do funil, já que o único caminho está bloqueado pelas malhas do micro tule. Continuando as fases de desenvolvimento, elas já estão grandes demais para poder, mais uma vez, passar pela trama do tule.

A mosquiteira, associada com atitude de civilidade, constitui uma solução simples, econômica e ecológica para acabar tanto com os mosquitos da dengue como com todos os incômodos decorrentes da presença de mosquitos, no ambiente urbano. Aqueles que têm alergia à picada de mosquitos que digam da importância dessa situação para o bem-estar da população.

Aviso: Para esvaziar as garrafas é necessário o uso de água sanitária para garantir a eliminação das larvas

